

Questão 22

22

Disponível em <https://cartum.folha.uol.com.br/charges/>.

Em termos da interação entre os recursos verbais e imagéticos na charge, é correto afirmar:

- (A) A representação imagética dos indígenas como miseráveis é hiperbólica, reforçando o sentido da pergunta "Por que mais terras?", o que evidencia uma atitude autoral favorável ao marco temporal.
- (B) A distribuição espacial do casal e da família indígena personifica a polarização política, o que fica demarcado pela oposição "nós" contra "eles" na fala da mulher.
- (C) A expressão "mais terras", em contraste com o espaço ocupado pela família indígena, busca mostrar que já há soluções alternativas para a delimitação de terras para os povos originários no tecido urbano.
- (D) Ocorre uma quebra de expectativa entre a representação da família indígena e a expressão "perfeitamente integrados", o que colabora para o teor crítico da charge em relação ao marco temporal.
- (E) A postura do casal, em relação aos indígenas, sinaliza empatia e mostra o seu interesse na derrubada do marco temporal, que tem levado indígenas à pobreza nas metrópoles brasileiras.

RESOLUÇÃO**ALTERNATIVA: D**

O enunciado desta questão comandava que o vestibulando analisasse como os recursos verbais se relacionam com os não-verbais na charge intitulada "Marco temporal". A correta leitura desse texto misto faz com que se perceba que existe uma relação de oposição entre o trecho verbal "Eles já estão perfeitamente integrados à nossa cultura" da personagem feminina à esquerda da charge e a parte imagética à direita, na qual se pode ver uma família de indígenas (homem, mulher, três crianças e um bebê) em situação de miséria, na calçada, em posição agachada, em uma postura de indivíduos pedintes, de pessoas em situação de rua, que estão reivindicando esmolas. Dessa forma, a oposição entre o que é falado ("perfeitamente integrados") e o que se vê constitui o recurso de "quebra de expectativa", que colabora para o teor crítico da charge em relação ao Marco Temporal, medida que, se for definitivamente aprovada pelo Supremo Tribunal Federal, pode significar retrocessos e dificuldades para centenas de povos originários que já se encontram, muitas vezes, em situações de vulnerabilidade social, nos ambientes urbanos ou em terras distantes das cidades.